



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
RONDÔNIA

**ATA DA 6ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLÉGIO DE
DIRIGENTES**

1 Aos dezesseis dias do mês de março de dois mil e quinze, às catorze horas e sete
2 minutos, na sala de reuniões da Reitoria, reuniram-se os seguintes membros do Colégio
3 de Dirigentes: O Magnífico Reitor do IFRO, Professor **Uberlando Tiburtino Leite**;
4 **Natanael de Carvalho Pereira**, Pró-Reitor de Administração e Planejamento-Proplad;
5 **Gilmar Alves Lima Junior**, Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação-
6 Propesp; **Dauster Souza Pereira**, Pró-Reitor de Extensão-Proex; **Maria Fabíola**
7 **Moraes de Assumpção Santos**, representante Pró-Reitoria de Ensino-Proen; **Juliano**
8 **Cristhian Silva**, Diretor-Geral do Câmpus Cacoal, **Davys Sleman de Negreiros**;
9 **Miguel Fabrício Zamberlan**, Diretor-Geral do Câmpus Porto Velho Zona Norte;
10 **Marcos Aparecido Atilés Mateus**, Diretor-Geral do Câmpus Porto Velho Calama;
11 **Renato Delmonico**, Diretor-Geral Substituto do Câmpus Vilhena; **Carlos Henrique**
12 **dos Santos**, Diretor-Geral do Câmpus Colorado do Oeste e **Larissa Ferraz Bedôr**
13 **Jardim** Diretora-Geral eleita do Câmpus Colorado do Oeste; **Osvino Schmidt**, Diretor-
14 Geral do Câmpus Ariquemes; **Fernando Antônio Rebouças Sampaio**, Diretor-Geral
15 eleito do Câmpus Ji-Paraná; **Débora Gonçalves Lima**, representando a Diretoria de
16 Gestão de Pessoas-DGP. Registra-se também a presença na reunião do Professor
17 **Vagner Schoaba**, representando o Câmpus Guajará-Mirim e do assessor Especial
18 Arijóan Cavalcante dos Santos da Proplad. O Professor Uberlando faz a abertura da
19 reunião cumprimentando os presentes. Em seguida, passa aos informes. Esclarece os
20 objetivos desta reunião: alguns encaminhamentos e colocar os dirigentes a par da
21 situação financeira não somente do país, mas também da educação. As Universidades
22 Federais estão sendo atingidas pela falta de verba, algumas até mesmo paralisaram
23 atividades. Informou que as nomeações para pró-reitores e diretores sairão na semana
24 seguinte, o Professor Gilmar já foi nomeado Pró-Reitor da Propesp e a nomeação do
25 Professor Vagner Schoaba para Diretor-Geral do Câmpus Guajará-Mirim, está prevista
26 para o próximo mês, visto que a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica-



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
RONDÔNIA**

27 Setec somente autoriza o início das atividades do câmpus quando noventa e cinco por
28 cento das obras estão finalizadas. Esta autorização já foi solicitada à Setec. A
29 programação de posses nos câmpus é: dia vinte e quatro de março a posse do Professor
30 Fernando que foi eleito para o Câmpus Ji-Paraná; no dia vinte e cinco, o Professor
31 Davys será nomeado para Diretor-Geral *Pro-Tempore* do Câmpus Cacoal em
32 substituição ao Professor Juliano; dia vinte e seis o Professor Renato para Diretor-geral
33 *Pro-Tempore* do Câmpus Vilhena em substituição à Professora Fabíola e dia vinte e sete
34 será a posse da Professora Larissa que foi eleita para Diretora-Geral do Câmpus
35 Colorado do Oeste. O Professor Uberlando solicitou que os câmpus já se organizem
36 para a realização destas cerimônias. Quanto aos pedidos de redistribuição de servidores,
37 há seis pedidos pendentes que serão todos concedidos, conforme parecer favorável dos
38 diretores-gerais, que constam no processo. Solicita, sobre esse tema, aos diretores que
39 reavaliem esses pareceres levando em consideração se haverá profissionais na área de
40 formação na lista de espera do concurso para serem chamados em reposição do código
41 de vaga daquele servidor que será redistribuído. Por ocasião da posse do Professor
42 Uberlando em Brasília, em reunião com a Setec a recomendação foi que o IFRO jamais
43 utilize os códigos de vaga de professores temporários, e que cancele os contratos deste
44 tipo que estão em vigência, pois não é aprovado pelo Ministério de Planejamento,
45 Orçamento e Gestão - MPOG e o gestor poderá responder por improbidade
46 administrativa. Quanto ao professor substituto, é aceitável o uso do código de vaga. O
47 Professor Uberlando fala sobre o Edital de Remoção, que será lançado em breve, e
48 contemplará todos os servidores. A Senhora Débora faz algumas considerações sobre o
49 concurso dois mil e quinze, para que os câmpus planejem com antecedência e façam um
50 levantamento do número de vagas e quais profissionais vão solicitar. Quanto ao
51 orçamento, o Professor Uberlando comenta que com o corte de trinta por cento, foi
52 disponibilizado ao Instituto um dezoito avos ao invés dos um doze avos que
53 normalmente seria liberado, e esclarece que a gestão vai ter que trabalhar com
54 prioridades – Prioridade um: é concluir ou dar continuidade a tudo que já foi iniciado no
55 Instituto; dois: as novas ações devem ser muito bem pensadas para verificar se será
56 viável manter a atividade. Para os novos gestores, é preciso reavaliar todos os projetos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
RONDÔNIA**

57 O Professor Clayton, Pró-Reitor da Prodin, pediu que fosse mencionado na reunião a
58 solicitação de colaboração dos dirigentes para encaminharem os relatórios de gestão,
59 que deverá estar pronto para o fim de março, para ser encaminhado ao Tribunal de
60 Contas da União - TCU. O Professor Juliano informa que as atividades no Câmpus
61 Cacoal estão suspensas pelo transbordamento do Rio Machado, que interditou a rodovia
62 que dá acesso ao câmpus. Para iniciar a pauta a Senhora Débora faz uma apresentação
63 sobre a reunião ocorrida na Setec. O MEC sugeriu um quadro mínimo de servidores
64 para os câmpus industriais e agrícolas. Ela mostra as planilhas de servidores atuais de
65 cada câmpus e o quadro ideal que a Setec recomenda, e sugere que o número seja o
66 mais próximo possível do quadro ideal. Para o Câmpus Guajará-Mirim, os servidores
67 serão nomeados conforme surgirem as demandas. A intenção é que os dirigentes tenham
68 ciência desses números, dos quantitativos, e do saldo de vagas para Técnico-
69 Administrativos - TAEs do IFRO. Os Câmpus Cacoal e Ariquemes poderão aumentar
70 seu quadro de servidores se conseguirem a equiparação no MEC com os câmpus
71 agrícolas, que tem um quadro de servidores maior que os câmpus industriais. Em 2012
72 as Emarcs - Escola Média de Agropecuária da Região Cacaueira, escolas da Ceplac,
73 tinham o mesmo quadro das escolas agrotécnicas, as quais foram transformadas em
74 Câmpus Ariquemes, é importante que esses câmpus já iniciem essa solicitação de
75 equiparação. O Câmpus Cacoal era a Escola Municipal Auta Raupp, portanto já existia
76 uma instituição em funcionamento. A Senhora Débora esclarece que o edital de
77 remoção, faz um levantamento de interessados e o servidor somente será removido se
78 houver a vaga. O Professor Natanael questiona sobre o quantitativo de setenta docentes.
79 O Professor Uberlando solicita avaliação do número de vagas que não estão providas, a
80 Setec fará um levantamento de códigos que não estão sendo usados e estes serão
81 recolhidos. Em relação aos substitutos eles podem ser utilizados em situações
82 específicas. O Professor Uberlando solicita aos Dirigentes que realizem o levantamento
83 da demanda do número de servidores substitutos, a fim de elaborar um regulamento
84 para enviar ao procurador para parecer. O Professor Gilmar alerta sobre a necessidade
85 de concatenar as informações do quadro de docente, planejar dentro da perspectiva de
86 cada câmpus, para no médio prazo planejar a graduação *stricto sensu* e *lato sensu*.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
RONDÔNIA**

87 Garantir que haja a oferta de curso técnico, graduação, e pós-graduação. A Senhora
88 Débora esclarece que o objetivo é que os dirigentes determinem uma data para
89 apresentar um termo de referência, como recomendado pelo TCU. O prazo fica
90 acordado para trinta de março. Dando sequência, passa-se ao próximo assunto, o
91 orçamento - o Professor Natanael destaca que quem origina o orçamento do instituto é o
92 aluno. O número de alunos em algumas unidades está caindo, ressalta que é necessário
93 dar atenção a essa questão. Esclarece que a única forma de aumentar o bolo do
94 orçamento é aumentar o número de alunos. Os câmpus sem aluno faz jus a um terço do
95 piso do orçamento. Para o custeio do Câmpus Guajará-Mirim é preciso estudar como
96 conseguir recursos para dois mil e dezesseis. Alerta para tentar definir estratégias, para
97 o preenchimento do Sistec, pois são os números desse banco de dados que contam para
98 o valor do orçamento, se o número de alunos for zero, automaticamente o orçamento
99 será zero. Recomendou-se na Setec reduzir os gastos no primeiro semestre e acelerar no
100 segundo, mas quem agiu dessa forma no ano passado, não conseguiu executar o
101 orçamento no segundo semestre. Também recomenda muita cautela para não licitar
102 obras que não poderão pagar e tentar liquidar tudo até dia vinte de março. O impacto
103 financeiro da rede dos institutos federais equivale ao orçamento de uma universidade
104 federal, sendo que o alcance dos institutos é muito maior, talvez os institutos não
105 sangrem ou sofram grandes consequências com redução de orçamento. Sugere soluções
106 inovadoras para criar estratégias para não impossibilitar a gestão. O senhor Arijuan
107 apresenta o Projeto de lei orçamentaria anual – Ploa contendo quadros com valores
108 específicos de cada câmpus. Para as despesas de custeio foi liberado um dezoito avos e
109 está sendo aguardada a aprovação para saber se o corte do orçamento será mantido nos
110 trinta por cento, ou se, por exemplo, será reduzido para dez por cento, ou sem cortes. O
111 Professor Uberlando solicita aos diretores que sejam eficientes na execução, porque
112 quem for eficiente poderá fazer sobrar orçamento para auxiliar outro câmpus que não
113 foi, deve-se trabalhar com a perspectiva de cem por cento do orçamento, havendo corte
114 discutiremos novamente a situação. O Senhor Gustavo Diretor de Engenharia e
115 Infraestrutura - Deinf apresenta tabela com os projetos que estão prontos para serem
116 licitados e os que esperam licitação, mas os projetos ainda não estão concluídos. Do



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
RONDÔNIA**

117 orçamento de dois mil e quinze, um montante já está comprometido com as obras. O
118 Professor Uberlando solicita que cada unidade encaminhe as suas prioridades. O
119 Câmpus Calama é o que tem demandas maiores de obras como a do complexo
120 esportivo, que é uma obra de grande vulto. Deliberaram sobre a divisão de recursos
121 entre as unidades, esse recurso também é para equipamentos. Deve-se levar em
122 consideração que embora haja um diálogo sobre essas obras e compras, efetivamente o
123 Câmpus é que decidirá a respeito. O câmpus realizará a obra e a fiscalização, contudo, a
124 comissão de fiscalização da obra contará com um membro da reitoria. O Câmpus
125 Ariquemes iniciará a obra do refeitório que será custeada por ele. Para o Câmpus
126 Calama a prioridade é a passarela, o gramado e o cercamento. Para o Câmpus Zona
127 Norte é necessário construir dois estúdios e concluir a obra do auditório, uma vez que
128 ele já possui os equipamentos. Também é preciso adquirir livros com urgência, reformar
129 a subestação, e a garagem, que não será grande por falta de espaço adequado. No
130 Câmpus Ji-Paraná a passarela já está iniciada, e as outras prioridades são o laboratório
131 de química, cuja estrutura será a maior da região norte, e já consumiria quase todo o
132 quantitativo do orçamento, e a biblioteca para cumprir o acordado com o convênio da
133 Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, instituição parceira nesse projeto. Faz-
134 se necessário, ainda, a construção de uma garagem, que é também um almoxarifado,
135 além de um espaço para terceirizados, segundo as recomendações do Ministério do
136 Trabalho. O Professor Uberlando solicita que os diretores tragam as demandas dos
137 câmpus, as prioridades que foram discutidas com a comunidade. Para o Câmpus Ji-
138 Paraná solicita verificar exatamente as demandas de equipamentos que a reitoria poderá
139 suplementar esse recurso. No Câmpus Vilhena há a necessidade da reforma elétrica
140 porque a rede não está conseguindo manter os equipamentos ligados e estes às vezes
141 queimam. O Senhor Gustavo sugere que iniciem com os blocos didáticos e deixar os
142 blocos administrativos por último os detalhes serão acertados com a direção do Câmpus
143 Vilhena e Deinf. Os Professores Davys e Juliano informam que uma parte do orçamento
144 já foi gasta em uma bomba e refrigeração. Faz-se necessária a montagem do aviário, do
145 local para suinocultura e do curral, e há um prédio para ser entregue que necessitará de
146 mobiliário, refrigeração, TI e equipamentos. O Professor Uberlando argumenta que a



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
RONDÔNIA**

147 prioridade dentre as três obras seria o bloco administrativo, mantendo o objetivo de
148 terminar as obras que já foram iniciadas, depois o aviário, pois conforme exposto sobre
149 o Curso de Agroecologia é um aviário diferenciado para galinha caipira e produção de
150 ovos, que também seria utilizado pelo Curso de Agropecuária, e também o projeto para
151 a suinocultura. Para o Câmpus Colorado do Oeste três reformas são urgentes duas dos
152 blocos G1 e G3 e o aviário, o projeto para a suinocultura, e a área de convivência é
153 urgente. O Professor Uberlando expõe sobre o orçamento de cinco milhões em que a
154 prioridade assumida é a obra do prédio da reitoria. O Senhor Gustavo crê que até o fim
155 do ano consigamos utilizar esse recurso. O Professor Uberlando pede o entendimento
156 para que se for necessário, por volta de setembro, reúnam-se esforços entre os câmpus
157 para otimizar os recursos a fim de que sejam utilizados em sua totalidade, ainda que em
158 outro câmpus que teve obras que avançaram mais, para que os recursos não tenham que
159 ser devolvidos. Expõe a importância de empenhar e efetivamente gastar os recursos
160 recebidos para respaldar a gestão. Fala também da importância do estreitamento com a
161 nossa bancada federal, com o orçamento impositivo esses recursos são
162 importantíssimos, e enfatiza o compromisso de não corromper o instituto. O Senhor
163 Arijuan, Senhor Gustavo e Professor Natanael vão elaborar uma planilha com as
164 licitações que foram discutidas. O Professor Uberlando recomenda aos diretores-gerais
165 a realização de encontros com parlamentares para que eles conheçam os câmpus e os
166 alunos, o estabelecimento de uma relação mais humanizada para contar com esses
167 parlamentares como verdadeiros parceiros sem comprometer o instituto politicamente.
168 O Professor Carlos Henrique solicita a agenda da reitoria, em cima dessa agenda o
169 câmpus elaborará a sua agenda. Após deliberação foi escolhido o Câmpus Colorado do
170 Oeste para ser a sede dos jogos do IFRO, e este câmpus precisa da definição de uma
171 data para que esse ano os jogos sejam bem planejados. Não havendo mais nada a tratar,
172 o Magnífico Reitor e Presidente do Colégio de Dirigentes agradece a presença de todos
173 e encerra a reunião e eu, Flávia Cristina do Nascimento Anziliero, secretária executiva,
174 lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelos membros do Colégio de
175 Dirigentes.